

FERRAMENTAS VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA COVID-19

Jessyca Moreira Maciel¹

Lívia Monteiro Rodrigues²

Janayle Kellen Duarte de Sales³

Sheron Maria Silva Santos⁴

Maria do Socorro Vieira Lopes⁵

Edilma Gomes Rocha Cavalcante⁶

Descrever uma experiência docente com uso de ferramentas virtuais de aprendizagem no ensino de enfermagem, durante a pandemia da COVID-19. Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência sobre o processo de inserção à docência de uma estudante do Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem, pela disciplina Estágio à Docência I. A vivência aborda uma aula teórica online sobre “Projeto Terapêutico Singular (PTS)”, desenvolvida no dia 23 de março de 2021, na disciplina Saúde Coletiva II do Curso de Graduação em Enfermagem de uma universidade pública localizada na região Cariri, Ceará, Brasil. O *Google Meet* foi a ferramenta virtual escolhida para exposição da aula. Na acolhida da turma, foram apresentadas músicas por meio do aplicativo *Spotify* no intuito de proporcionar um momento recreativo e motivacional para os alunos. Posteriormente, a aula foi dividida em seis momentos: (1) os alunos deviam responder a pergunta “O que é PTS para você?”, através dos termos apontados foi construído um conceito baseado em seus conhecimentos prévios; (2) exibição de um vídeo do *Youtube*, destinado a apresentação do tema, momento importante para associar acolhimento, clínica ampliada e PTS, fortalecendo o processo ensino-aprendizagem; (3) análise da aproximação do conceito de PTS construído pela turma com o conteúdo apresentado no vídeo; (4) leitura e discussão coletiva de um artigo científico, norteada por perguntas previamente elaboradas pela docente; (5) exposição de *slides* produzidos através do programa *Microsoft PowerPoint* para apresentar os quatro momentos

¹ Enfermeira. Discente do Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro da Liga Acadêmica das Doenças Negligenciadas e do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva. Bolsista FUNCAP. E-mail: jessycamaciel59@hotmail.com

² Enfermeira. Discente do Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva. Bolsista FUNCAP. E-mail: liviamr.ce@hotmail.com

³ Enfermeira. Discente do Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro da Liga Acadêmica das Doenças Negligenciadas e do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva. Bolsista FUNCAP. E-mail: janayleduarte@gmail.com

⁴ Enfermeira. Discente do Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva. E-mail: sheronmss@hotmail.com

⁵ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Líder da Liga Acadêmica das Doenças Negligenciadas. E-mail: socorrovieira@hotmail.com

⁶ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Líder da Liga Acadêmica das Doenças Negligenciadas. E-mail: edilma.rocha@yahoo.com.br

do PTS, recurso visual com proposta de reflexão e discussão dialógica; (6) exibição de um episódio da série “Unidade Básica”, disponível na plataforma *Globoplay*, que direcionou uma roda de conversa sobre abordagem terapêutica, clínica ampliada e fragilidades da assistência em saúde. Os materiais utilizados foram disponibilizados através da plataforma *Google Classroom* para posterior visualização. Existem diversos recursos disponíveis para a produção das aulas durante o ensino remoto emergencial. Apesar das dificuldades enfrentadas pela prática educacional, essa experiência possibilitou a visualização das tecnologias virtuais como alternativa viável de aproximação professor-aluno diante do distanciamento social. No entanto, limita-se por não apresentar percepções discentes e docentes nos diversos cenários do ensino superior. Sugere-se a realização de estudos sistematizados que agreguem maiores conhecimentos ao tema.